

**MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS
ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO**



**CURSO DE TÉCNICAS DE ENSINO
SIGLA: CTE**

2010

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO DE TÉCNICAS DE ENSINO
SIGLA: CTE

SINOPSE GERAL DO CURSO

DURAÇÃO: Mínima = 11 dias (CHD = 07 h) **CARGA HORÁRIA TOTAL = 72 HORAS**
Máxima = 24 dias (CHD = 03 h)

1 - PROPÓSITO GERAL DO CURSO

Capacitar o futuro instrutor no desempenho de seu papel, tornando acessíveis conhecimentos e técnicas didático-pedagógicas para o exercício da atividade de instrutoria, de modo a:

- a) adotar postura e práticas como instrutor.
- b) definir etapas e procedimentos didáticos visando à aprendizagem.
- c) selecionar estratégias de ação adequadas ao processo de (re)construção do conhecimento.
- d) manter o foco da ação educativa no público-alvo – em suas características e necessidades e na aprendizagem.
- e) desafiar os participantes através de situações-problema concretas.
- f) interagir com os participantes, objetivando a (re)construção do conhecimento.
- g) utilizar material didático que promova a facilitação da aprendizagem.
- h) planejar, facilitar e avaliar a aprendizagem.

2 - DIRETRIZES GERAIS DO CURSO

O desenvolvimento do curso obedecerá às diretrizes estabelecidas pela Diretoria de Portos e Costas (DPC).

A) QUANTO A ESTRUTURAÇÃO DO CURSO

- a) Cada turma deverá ser constituída pelo número de alunos correspondente ao de vagas estabelecido no Programa de Ensino Profissional Marítimo (PREPOM). O mínimo de alunos, por turma, não poderá ser inferior a 50% desse número.
- b) O curso terá 64 horas/aula teóricas e práticas, de 50 minutos a duração unitária, com intervalos de 10 minutos, 04 tempos de testes teóricos com duração unitária de 01 hora e 04 tempos adicionais para suprir eventuais necessidades.
- c) A carga horária diária é estabelecida segundo a disponibilidade de cada local onde o curso for conduzido e do turno (diurno ou noturno), conforme estabelecido nas Normas para o Ensino Profissional Marítimo (NEPM).
- d) Os critérios para a admissão serão estabelecidos pelo OGMO, sendo recomendável, como pré-requisito, a prévia comprovação de certificação em nível fundamental.

B) QUANTO ÀS TÉCNICAS DE ENSINO

O ensino deverá ser desenvolvido por meio de:

- a) Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos instrucionais adequados ao conteúdo.
- b) Atividades práticas de aplicação do conteúdo das disciplinas.

C) QUANTO À AFERIÇÃO DA FREQUÊNCIA ÀS AULAS

- a) A frequência às aulas é obrigatória.
- b) O aluno deverá obter 80% de frequência no total das aulas para cada disciplina e 90% de frequência no total das aulas ministradas no curso.
- c) Para efeito das alíneas descritas acima, será considerada falta:
 - ✓ o não comparecimento às aulas;
 - ✓ o atraso superior a 10 minutos do início de qualquer atividade programada; e
 - ✓ a saída não autorizada durante o seu desenvolvimento.

D) QUANTO À AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO DO ALUNO

- a) A avaliação do rendimento da aprendizagem será realizada por meio de aplicação de testes teóricos, com duração de 1 hora, conforme seqüência abaixo:
 - Teste 1 – Disciplinas 1, 2 e 3
 - Teste 2 – Disciplinas 4, 5 e 6
 - Teste 3 – Disciplina 7
 - Teste 4 – Disciplina 8
- b) A aprovação ocorrerá quando o aluno obtiver média 5,0 ou superior nos testes e apresentar frequência conforme estabelecido no item C (Quanto à Aferição da Frequência às Aulas).


3 – DISCIPLINAS E CARGAS HORÁRIAS

I - PERFIL DO INSTRUTOR	08 HORAS
II - COMPETÊNCIAS	09 HORAS
III - PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	08 HORAS
IV - PLANEJAMENTO	09 HORAS
V - ESTRATÉGIAS PARA APRENDIZAGEM	08 HORAS
VI - RECURSOS EDUCACIONAIS	09 HORAS
VII - AVALIAÇÃO	08 HORAS
VIII - DICAS PEDAGÓGICAS	09 HORAS

4 – VIGÊNCIA

Este currículo entra em vigor na presente data e substitui o aprovado em 28 de dezembro de 2000.

5 - APROVAÇÃO DO CURSO

<p style="text-align: center;">APROVO</p> <p style="text-align: center;">Em 09 de abril de 2010.</p> <div style="text-align: center;"> PAULO JOSÉ RODRIGUES DE CARVALHO Vice-Almirante Diretor</div>	<p>CARGA HORÁRIA REAL 68 HORAS</p> <p>TEMPO DE RESERVA 04 HORAS</p> <p>CARGA HORÁRIA TOTAL ... 72 HORAS</p>
---	---

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO DE TÉCNICAS DE ENSINO - CTE	
DISCIPLINA I: O PERFIL DO INSTRUTOR	
CARGA HORÁRIA: 08 HORAS	/2010
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Identificar os conceitos fundamentais que embasam a prática do instrutor de acordo com o significado do ensinar e do aprender.

2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO

1. O PROCESSO DE APRENDIZAGEM	02 HORAS
1.1 - Conceito de ensinar	
1.2 - Conceito de aprender	
1.3 - Conceito de mediar	
1.4 - Aprender o quê?	
1.5 - Aprender para quê?	
2. O SEU PAPEL DE INSTRUTOR	02 HORAS
2.1 - Papel do coordenador	
2.2 - Papel de facilitador	
2.3 - Papel de mediador	
2.4 - Papel de líder	
2.5 - Instrutor = modelo	
2.6 - Características do instrutor	
2.7 - Questionamentos importantes sobre o público-alvo	
3. ATIVIDADE PRÁTICA	04 HORAS
3.1 - Montagem do perfil do instrutor com a técnica de tempestade de idéias	
3.2 - Montagem do perfil do público-alvo para um futuro plano de aula	
3.3 - Responder, em dupla, às seguintes questões e apresentar as respostas em plenária:	
• Aprender é, então, ter a cabeça cheia de informações?	
• Ensinar é encher a cabeça dos treinandos com informações?	
• E a qualidade dessas informações?	
• Queremos cabeças "bem feitas" ou cheias?	
• O que o treinando realmente precisa saber fazer?	
• Que situações serão enfrentadas no seu cotidiano?	
• Como resolver as situações-problema quando o treinando estiver longe do supervisor?	

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Como estratégias de aprendizagem serão adotadas em sala de aula:

- aulas expositivas dialogadas
- dinâmica de grupo
- exemplos práticos
- tempestades de idéias
- plenária

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da disciplina 3, juntamente com os testes das disciplinas 2 e 3.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências e/ou slides
- b) Quadro de giz
- c) *Flip-chart*
- d) Vídeos (caso o OGMO os possua)
- e) Fichas de perguntas e respostas
- f) Caderno de Estudos

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) ANTUNES, C. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- b) BOCK, A. M. FURTADO, O. TEIXEIRA, M. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- c) BRASIL. Marinha do Brasil. Diretoria de Portos e Costas. **Curso de Técnicas de Ensino – manual do aluno**. 1. ed. RJ: Marinha do Brasil – Diretoria de Portos e Costas, 2001.
- d) MELLO, G. **Fórum de Educação Profissional**. Senac Rio. RJ, 2000.
- e) PERRENOUD, P. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO DE TÉCNICAS DE ENSINO - CTE	
DISCIPLINA II: COMPETÊNCIAS	
CARGA HORÁRIA: 09 HORAS	/2010
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

- a) Construir um conceito de competência para direcionar as ações de instrutoria.
- b) Centrar a prática educativa em ações que viabilizem a constituição de competências.

2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO

1.	AS QUATRO APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	30 min.
	1.1 - Saber	
	1.2 - Saber fazer	
	1.3 - Saber conviver	
	1.4 - Saber ser	
2.	ALGUMAS DEFINIÇÕES DE COMPETÊNCIA	01 HORA
	2.1 - Painel com definições de diferentes autores	
3.	EXEMPLOS DE COMPETÊNCIA	02 HORAS
	3.1 - fazer do médico	
	3.2 - fazer do advogado	
	3.3 - o fazer do TPA	
4.	COMPETÊNCIA PROFISSIONAL	01 HORA
	4.1 - Resolução CNE/CEB nº 04/99	
	4.2 - Parecer 16/99 CNE/CEB	
	4.3 - Lei 8.630/93, art. 57	
5.	COMPETÊNCIAS DOCENTES.....	01H e 30 min.
	5.1 - Planejar ação docente	
	5.2 - Facilitar a aprendizagem	
	5.3 - Avaliar a aprendizagem	
	5.4 - Autoavaliação	

6. ATIVIDADES PRÁTICAS 03 HORAS
- 6.1 - Estudo Dirigido sobre competências
 - 6.2 - Roteiro guiado: “Um docente é competente quando...”
 - 6.3 - Ficha de autoavaliação
 - 6.4 - Apresentação em plenária de situações vivenciadas pelo futuro instrutor (como aluno ou como instrutor/docente) que facilitaram ou dificultaram sua aprendizagem
 - 6.5 - Trabalho em grupo com apresentação e debate: considerando o que já foi abordado sobre competências e aprendizagem, liste o que pode propiciar desafio, ação, significado e prazer para os trabalhadores portuários avulsos

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Como estratégias de aprendizagem serão adotadas em sala de aula:

- aulas expositivas dialogadas
- dinâmica de grupo
- exemplos práticos
- estudo dirigido
- roteiro guiado
- roteiro dirigido para exibição de vídeos

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da disciplina 3, juntamente com os testes das disciplinas 1 e 3.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências e/ou slides
- b) Quadro de giz
- c) Vídeos (caso o OGMO os possua)
- d) Ficha de autoavaliação
- e) Textos
- f) Caderno de Estudos

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) ANTUNES, C. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- b) BOCK, A. M. FURTADO, O. TEIXEIRA, M. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2003.

- c) CASTANHEIRA, M. PEIXOTO, J.A. FACHADA, T. **Conhecimento, Reflexividade e desempenho: anotações para uma discussão.** Rio de Janeiro: Papel Virtual, 2003.
- d) MELLO, G. **Fórum de Educação Profissional.** Senac Rio. RJ, 2000.
- e) PERRENOUD, P. **Novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO DE TÉCNICAS DE ENSINO - CTE	
DISCIPLINA III: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	
CARGA HORÁRIA: 08 HORAS	/2010
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

- a) Refletir sobre o processo de aprendizagem sob o enfoque da Psicologia.
- b) Relacionar psicologia e aprendizagem.
- c) Listar as vantagens da Psicologia da Aprendizagem em benefício de sua prática profissional.

2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO

1. O QUE É COMPORTAMENTO?	01 HORA
1.1 - Conceituação de comportamento	
1.2 - A relação entre comportamento e aprendizagem	
2. UTILIDADE DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL	01 HORA
2.1 - Utilidade da psicologia educacional no trabalho de instrutor	
3. FATORES QUE INFLUENCIAM A APRENDIZAGEM	03 HORAS
3.1 - Limites da aprendizagem	
3.2 - Participação do aprendiz no processo	
3.3 - Natureza da aprendizagem	
3.4 - Motivação	
3.5 - Prontidão	
4. ATIVIDADES PRÁTICAS	02 HORAS
4.1 - Resolução de situações-problema	
TESTE TEÓRICO	01 HORA

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Como estratégias de aprendizagem serão adotadas em sala de aula:

- aulas expositivas dialogadas
- dinâmica de grupo
- exemplos práticos
- estudo dirigido
- roteiro dirigido para exibição de vídeos

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da disciplina 3, juntamente com os testes das disciplinas 1 e 2.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências e/ou slides
- b) Quadro de giz
- c) Vídeos (caso o OGMO os possua)
- d) Textos
- e) Fichas
- f) Caderno de Estudos

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) BOCK, A. M. FURTADO, O. TEIXEIRA, M. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- b) BRASIL. Marinha do Brasil. Diretoria de Portos e Costas. **Curso de Técnicas de Ensino – manual do aluno**. 1. ed. RJ: Marinha do Brasil – Diretoria de Portos e Costas, 2001.
- c) FALCÃO, G.M. **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1986.
- d) MELLO, G. **Fórum de Educação Profissional**. Senac Rio. RJ, 2000.
- e) PERRENOUD, P. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO DE TÉCNICAS DE ENSINO - CTE	
DISCIPLINA IV: PLANEJAMENTO	
CARGA HORÁRIA: 09 HORAS	/2010
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

- a) Valorizar a ação de planejar para organizar e preparar sua prática.
- b) Planejar as ações a serem desenvolvidas com os treinandos com base nos instrumentos sugeridos.

2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO

1. FASE DE PLANEJAMENTO	01 HORA
1.1 - Conceituação da fase de planejamento	
2. FASE DE EXECUÇÃO	01 HORA
2.1 - Conceituação da fase de execução	
3. FASE DE ANÁLISE OU AVALIAÇÃO	01 HORA
3.1 - Conceituação da fase de análise e avaliação	
4. DICAS PARA ELABORAÇÃO DE UM PLANO	02 HORAS
4.1 - Projeção de resultados de acordo com as técnicas utilizadas	
4.2 - Apresentação de dicas para um planejamento efetivo	
4.3 - Acolher, refletir, transformar e apropriar o conteúdo	
5. ATIVIDADES PRÁTICAS	04 HORAS
5.1 - Elaboração e apresentação de um plano	
5.2 - Comentários	

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Como estratégias de aprendizagem serão adotadas em sala de aula:

- aulas expositivas dialogadas
- dinâmica de grupo
- simulação

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da disciplina 6, juntamente com os testes das disciplinas 5 e 6.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências e/ou slides
- b) Quadro de giz
- c) Textos
- d) Fichas de plano de aula
- e) Caderno de Estudos

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) BRASIL. Marinha do Brasil. Diretoria de Portos e Costas. **Curso de Técnicas de Ensino – manual do aluno**. 1. ed. RJ: Marinha do Brasil – Diretoria de Portos e Costas, 2001.
- b) FIRME, T. A avaliação hoje: perspectiva tendências. In: **Simpósio Nacional sobre Avaliação Educacional: uma reflexão crítica**, 1993. Anais. RJ: CESGRANRIO, 1993.
- c) HOFFMANN, J. **Avaliação, mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 1996.
- d) PERRENOUD, P. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO DE TÉCNICAS DE ENSINO - CTE	
DISCIPLINA V: ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
CARGA HORÁRIA: 08 HORAS	/2010
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Planejar diferentes procedimentos para facilitar a aprendizagem: aulas dialogadas, exposição oral, realização da leitura dialogada, trabalho de grupo, simulação, demonstração, estudo dirigido.

2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO

1. PROCEDIMENTOS	30 min.
1.1 - Definição de procedimento	
2. DIÁLOGO	30 min.
2.1 - Definição da técnica de diálogo	
3. EXPOSIÇÃO ORAL	30 min.
3.1 - Definição de exposição oral	
3.2 - Dicas para a sua eficácia	
4. LEITURA DIALOGADA	30 min.
4.1 - Definição de leitura dialogada	
5. TRABALHO DE GRUPO	30 min.
5.1 - Definição de trabalho de grupo	
5.2 - Possibilidades de uso	
6. SIMULAÇÃO	30 min.
6.1 - Definição de simulação	
6.2 - Dicas para a sua utilização	
7. DEMONSTRAÇÃO	30 min.
7.1 - Definição de demonstração	
7.2 - Possibilidades de uso	
8. ESTUDO DIRIGIDO	30 min.
8.1 - Definição de estudo dirigido	
9. ATIVIDADES PRÁTICAS	04 HORAS
9.1 - Simulações de todas as estratégias	

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Simulação de todas as estratégias abordadas no conteúdo.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da disciplina 6, juntamente com os testes das disciplinas 4 e 6.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências e/ou slides
- b) Quadro de giz
- c) Textos
- d) Caderno de Estudos

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) ANTUNES, C. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- b) BRASIL. Marinha do Brasil. Diretoria de Portos e Costas. **Curso de Técnicas de Ensino – manual do aluno**. 1. ed. RJ: Marinha do Brasil – Diretoria de Portos e Costas, 2001.
- c) CASTANHEIRA, M. PEIXOTO, J.A. FACHADA, T. **Conhecimento, Reflexividade e desempenho: anotações para uma discussão**. Rio de Janeiro: Papel Virtual, 2003.
- d) FALCÃO, G.M. **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1986.
- e) MELLO, G. **Fórum de Educação Profissional**. Senac Rio. RJ, 2000.
- f) PERRENOUD, P. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO DE TÉCNICAS DE ENSINO - CTE	
DISCIPLINA VI: RECURSOS EDUCACIONAIS	
CARGA HORÁRIA: 09 HORAS	/2010
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Selecionar os recursos que melhor contribuam para a facilitação da aprendizagem dos treinandos.

2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO

1. O QUE SÃO OS RECURSOS?	01 HORA
1.1 - Definição de recursos	
1.2 - Como selecionar os recursos	
2. EXEMPLOS DE RECURSOS	02 HORAS
2.1 - <i>Software</i>	
2.2 - Transparência para retroprojeto	
2.3 - Impressos	
2.4 - Vídeos	
2.5 - Quadro de giz	
3. COMO USAR OS RECURSOS	02 HORAS
3.1 - Situação de sala de aula com a utilização de diversos recursos	
4. ATIVIDADES PRÁTICAS	03 HORAS
4.1 - Apresentação de um conteúdo com a utilização de algum recurso	
TESTE TEÓRICO	01 HORA

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Como estratégias de aprendizagem serão adotadas em sala de aula:

- Aulas expositivas dialogadas
- Simulação
- Roteiro dirigido para exibição de vídeos

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da disciplina 6, juntamente com os testes das disciplinas 4 e 5.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências e/ou slides
- b) Quadro de giz
- c) Textos
- d) Vídeos (caso o OGMO os possua)
- e) *Software*
- f) Computador
- g) *Flip-chart*
- h) Caderno de Estudos

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) BRASIL. Marinha do Brasil. Diretoria de Portos e Costas. **Curso de Técnicas de Ensino – manual do aluno**. 1. ed. RJ: Marinha do Brasil – Diretoria de Portos e Costas, 2001.
- b) CASTANHEIRA, M. PEIXOTO, J.A. FACHADA, T. **Conhecimento, Reflexividade e desempenho: anotações para uma discussão**. Rio de Janeiro: Papel Virtual, 2003.
- c) FALCÃO, G.M. **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1986.
- d) MELLO, G. **Fórum de Educação Profissional**. Senac Rio. RJ, 2000.
- e) PERRENOUD, P. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

CURSO DE TÉCNICAS DE ENSINO - CTE	
DISCIPLINA VII: AVALIAÇÃO	
CARGA HORÁRIA: 08 HORAS	/2010
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

- a) Propor estratégias e meios de avaliação contínua da ação educativa, pressupondo o desenvolvimento de competências.
- b) Avaliar a aprendizagem de forma constante e variada.

2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO

1.	AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS	30 min.
2.	AVALIAÇÃO – ATRIBUIÇÃO DE JUÍZO DE VALOR	30 min.
3.	O QUE AVALIAR?	01 HORA
	3.1 - Listagem do que é preciso avaliar em um processo educativo	
4.	COMO AVALIAR?	01 HORA
	4.1 - Procedimentos de avaliação	
5.	O QUE FAZER COM OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO?	01 HORA
	5.1 - A importância no replanejamento	
6.	QUEM AVALIA?	01 HORA
	6.1 - Os sujeitos da avaliação	
7.	INSTRUMENTOS DE MEDIDA DA AVALIAÇÃO	01 HORA
	7.1 - Tipos de provas	
8.	ATIVIDADES PRÁTICAS	01 HORA
	8.1 - Elaboração de uma prova	
	TESTE TEÓRICO	01 HORA

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Como estratégias de aprendizagem serão adotadas em sala de aula:

- jogo temático
- trabalho de grupo

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da mesma.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Jogo de cartas
- b) Fichas
- c) Caderno de Estudos

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) BRASIL. Marinha do Brasil. Diretoria de Portos e Costas. **Curso de Técnicas de Ensino – manual do aluno**. 1. ed. RJ: Marinha do Brasil – Diretoria de Portos e Costas, 2001.
- b) FIRME, T. A avaliação hoje: perspectiva tendências. In: **Simpósio Nacional sobre Avaliação Educacional: uma reflexão crítica**, 1993. Anais. RJ: CESGRANRIO, 1993.
- c) HOFFMANN, J. **Avaliação, mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 1996.

CURSO DE TÉCNICAS DE ENSINO - CTE	
DISCIPLINA VIII: DICAS PEDAGÓGICAS	
CARGA HORÁRIA: 09 HORAS	/2010
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Aplicar as orientações pedagógicas obtidas durante o curso, tendo em vista o enriquecimento da sua atuação como instrutor.

2) LISTA E PROPÓSITOS DAS UNIDADES DE ENSINO

1. ANTES DO TREINAMENTO	02 HORAS
1.1 - Preparação do conteúdo	
1.2 - Conhecer o ambiente de trabalho	
1.3 - Evitar atrasos	
1.4 - Organizar um roteiro pessoal	
2. DURANTE O TREINAMENTO	03 HORAS
2.1 - Como iniciar o treinamento	
2.2 - Apresentação do tema	
2.3 - Adequação do tom da voz	
2.4 - Utilização do Caderno de Estudos	
2.5 - Como se portar em um ambiente de aprendizagem	
2.6 - Vícios de linguagem	
2.7 - Trabalhar com o grupo	
2.8 - Saber ouvir	
2.9 - Avaliação	
2.10 - Administrar o tempo	
3. ENCERRANDO O TREINAMENTO	01 HORA
3.1 - Avaliação de reação	
3.2 - Autoavaliação	
4. ATIVIDADES PRÁTICAS	02 HORAS
4.1 - Simulações das dicas	
TESTE TEÓRICO	01 HORA

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Como estratégias de aprendizagem serão adotadas em sala de aula:

- a) aula expositiva dialogada
- b) simulação

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será compreendida como um processo contínuo. O teste referente a esta disciplina será aplicado ao final da mesma.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Transparências e/ ou slides
- b) *Flip-chart*
- c) Caderno de Estudos

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) ANTUNES, C. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- b) BRASIL. Marinha do Brasil. Diretoria de Portos e Costas. **Curso de Técnicas de Ensino – manual do aluno**. 1. ed. RJ: Marinha do Brasil – Diretoria de Portos e Costas, 2001.
- c) CASTANHEIRA, M. PEIXOTO, J.A. FACHADA, T. **Conhecimento, Reflexividade e desempenho: anotações para uma discussão**. Rio de Janeiro: Papel Virtual, 2003.
- d) FIRME, T. A avaliação hoje: perspectiva tendências. In: **Simpósio Nacional sobre Avaliação Educacional: uma reflexão crítica**, 1993. Anais. RJ: CESGRANRIO, 1993.
- e) HOFFMANN, J. **Avaliação, mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 1996.
- f) MELLO, G. **Fórum de Educação Profissional**. Senac Rio. RJ, 2000.
- g) PERRENOUD, P. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.